



O HIV E A ENFERMAGEM: DISCUSSÃO ACERCA DOS DIREITOS DO PACIENTE

HIV AND NURSING: DISCUSSION ABOUT THE PATIENT'S RIGHTS

EL VIH Y LA ENFERMERÍA: DISCUSIÓN ACERCA DE LOS DERECHOS DEL PACIENTE

Claudia de Carvalho Dantas¹, Fernanda de Carvalho Dantas²

RESUMO

Objetivo: analisar o conhecimento de portadores do Vírus da Imunodeficiência Adquirida e seus familiares em relação aos seus direitos. **Método:** estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa. Os sujeitos serão pacientes portadores do Vírus da Imunodeficiência Adquirida e seus familiares, cadastrados no Programa de DST/AIDS de um centro de saúde em Rio das Ostras/RJ, Brasil. Os dados serão coletados em 2013, por meio de entrevistas com roteiro semiestruturado e submetidos ao processo de categorização. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob CAAE nº 12760313.4.0000.5243. **Resultados esperados:** acredita-se que os familiares e portadores do HIV possuem conhecimento insatisfatório acerca dos seus direitos, carecendo de orientações sobre o assunto em questão. **Descritores:** Síndrome de Imunodeficiência Adquirida; Direitos do Paciente; Conhecimento.

ABSTRACT

Objective: to analyze the knowledge of carriers of the Human Immunodeficiency Virus and their family members in relation to their rights. **Method:** it is a descriptive and exploratory study with a qualitative approach. The study subjects will be patients with the Acquired Immunodeficiency Virus and their family members enrolled in the STD/AIDS Control Program from a health center in the city of Rio das Ostras/RJ, Brazil. The data will be collected in 2013, through interviews with a semi-structured script and submitted to the categorization process. The research project was approved by the Research Ethics Committee, under CAAE nº 12760313.4.0000.5243. **Expected results:** it is believed that family members and bearers of HIV have unsatisfactory knowledge about their rights, thereby lacking guidance on the issue at stake. **Descriptors:** Acquired Immunodeficiency Syndrome; Patient's Rights; Knowledge.

RESUMEN

Objetivo: analizar el conocimiento de portadores del Virus de la Inmunodeficiencia Adquirida y sus familiares en relación a sus derechos. **Método:** estudio descriptivo y exploratorio con abordaje cualitativo. Los sujetos serán pacientes portadores del Virus de la Inmunodeficiencia Adquirida y sus familiares, inscriptos en el Programa de DST/SIDA de un centro de salud en Rio das Ostras/RJ, Brasil. Los datos serán recogidos en 2013, por medio de entrevistas con un guión semiestructurado y sometidos al proceso de categorización. El proyecto de investigación fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación, CAAE nº 12760313.4.0000.5243. **Resultados esperados:** se acredita que, los familiares y portadores del VIH poseen conocimiento insatisfactorio acerca de sus derechos, careciendo de orientaciones sobre el asunto en cuestión. **Descritores:** Síndrome de Inmunodeficiencia Adquirida; Derechos del Paciente; Conocimiento.

¹Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Universidade Federal Fluminense/UFF. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: dantasclaudia@hotmail.com; ²Enfermeira, Professora Especialista em Terapia Intensiva, Universidade Federal Fluminense/UFF. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: ffernandadantas@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Desde o início da epidemia, em 1980, até junho de 2012, o Brasil tem registrado 656.701 casos de Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). No ano de 2011, a taxa de incidência da doença chegou a 20,2 para cada 100 mil habitantes.¹ Verifica-se que os casos de AIDS vêm apresentando diminuição da razão de sexo, quando antes, em 1989, os homens eram os mais acometidos (1:6). Em 2011, último dado disponível, chegou a 1,7 caso em homens para cada 1 em mulheres.¹ Isso mostra a velocidade de crescimento da epidemia pelo HIV/AIDS entre as mulheres, caracterizando o reflexo do comportamento homossexual da população, associado a aspectos da vulnerabilidade biológica da mulher.²

Independente do sexo, a faixa etária mais habitual de notificação da AIDS é de 25 a 49 anos, porém é importante lembrar que existem pessoas mais jovens e de mais idade contaminadas. Atualmente, o índice de jovens brasileiros contaminados cresce muito. Calcula-se que cerca de 10 milhões de adolescentes vivem hoje com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e correm o risco de desenvolver a AIDS nos próximos 3 a 15 anos.³

No tocante ao cenário internacional, 4 milhões de pessoas vivem com HIV, o que representa, ainda, uma grave epidemia, apesar da significativa redução da mortalidade devido ao tratamento com os coquetéis antirretrovirais.⁴ Um dos motivos da redução é o esforço de todos os países no combate ao HIV, uma vez que a AIDS encontra-se entre um dos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs) que deverão ser alcançados até 2015.⁵

A presente nota prévia, inserida no Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Gerência e Ética em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense (GEPEGNF/UFF), tem por objeto de investigação, o conhecimento de portadores do HIV e seus familiares acerca dos direitos socioeconômicos e de saúde referente à condição de ser portador, em acompanhamento em um programa de DST/AIDS da Região Litorânea II, cidade de Rio das Ostras, Rio de Janeiro.

Justifica-se, a presente pesquisa, tendo em vista a escassez de publicações face aos direitos do portador, conforme constatado em buscas realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os descritores: HIV; AIDS; direitos do paciente. A partir da utilização de tais descritores nos idiomas: português, inglês e espanhol, foram encontradas 44

publicações. Destas, apenas sete trataram de direitos dos portadores, sendo o direito tratado nessas publicações, sob a ótica da questão sexual e reprodutiva. Outra justificava refere-se ao alto índice do HIV que ainda perdura no cenário nacional e internacional e, dessa forma, tem o intuito de contribuir com a divulgação de direitos provenientes do diagnóstico de soropositividade para o vírus em questão. Neste sentido, delineou-se a seguinte questão norteadora: qual o conhecimento que portadores do HIV e seus familiares possuem em relação aos direitos decorrentes da condição de portador?

Isto posto, a partir de tais considerações, a presente pesquisa tem por objetivo analisar o conhecimento de portadores do Vírus da Imunodeficiência Adquirida/HIV e seus familiares em relação aos seus direitos.

MÉTODO

Pesquisa qualitativa, do tipo descritiva e exploratória. A opção pela pesquisa qualitativa refere-se ao fato dela responder a questões particulares e por trabalhar com o universo de significações, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, que se constituem no cerne de discussão dos referenciais supracitados.⁶

O cenário escolhido para esta pesquisa consistirá em uma instituição de saúde da Região Litorânea II, cidade de Rio das Ostras, Rio de Janeiro, que oferece o Programa de DST/AIDS.

Os sujeitos serão pacientes portadores do HIV e seus familiares que estiverem acompanhando-os durante a consulta de enfermagem e/ou consulta médica no Programa de DST/AIDS. Em referência ao limite da amostra, será utilizado o ponto de saturação teórica a partir do qual o pesquisador suspende a inclusão de novos participantes na pesquisa quando os dados coletados apresentam repetição e não acrescentam dados novos à coleta.⁷

No que se refere aos critérios de seleção dos sujeitos desse estudo, serão considerados os seguintes em relação aos pacientes portadores de HIV: aceitação em participar do estudo; ter idade superior a 18 anos; ter diagnóstico de HIV; estar cadastrado no Programa de DST/AIDS. Em relação aos critérios de seleção dos sujeitos em relação ao familiar, serão os seguintes: aceitação em participar do estudo; ter idade superior a 18 anos; estar presente durante a consulta médica/de enfermagem acompanhando o portador de HIV. É importante esclarecer que o familiar, neste estudo, será considerado

como qualquer pessoa próxima ao portador de HIV, independente de laços sanguíneos, desde que esteja acompanhando-o na consulta médica e/ou de enfermagem no Programa de DST/AIDS.

Os dados serão coletados através de entrevistas gravadas em sistema digital, com a previsão de coleta para 2013, tão logo seja concluído o trâmite de aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa.

Cumprе elucidar que, após a coleta, as entrevistas serão prontamente transcritas. Terminada a transcrição, o texto será submetido ao processo de copidesque, onde serão corrigidos erros de português, pontuações e repetições, sem alterar o sentido do texto.

Depois da transcrição das entrevistas, elas serão submetidas a sucessivas leituras visando a sua análise por meio do processo de categorização. A categorização se refere a ideias e objetos que são reconhecidos, diferenciados e classificados, ou seja, organizar os objetos em categorias. São elementos comuns que se relacionam entre si.⁸

Cumprе ressaltar que, tendo em vista as questões ético-legais preconizadas pelo Conselho Nacional de Saúde, este projeto foi submetido ao comitê de Ética do Hospital Universitário Antônio Pedro, conforme CAAE nº 12760313.4.0000.5243.

Todos os sujeitos receberão informações a respeito do objeto investigado e assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), formalizando sua concordância na participação da presente pesquisa, conforme determina a Resolução nº 196/96⁹, antes de iniciar as entrevistas. O anonimato dos sujeitos será preservado por meio da adoção de códigos para identificação dos seus depoimentos, utilizando-se a palavra “paciente” (quando se tratar da pessoa portadora do HIV, em acompanhamento) ou “familiar” (quando se tratar da pessoa que estiver acompanhando a pessoa portadora em tratamento) seguido de número em algarismo arábico, conforme a ordem de realização da entrevista.

RESULTADOS ESPERADOS

Esta pesquisa proporcionará reflexões acerca do conhecimento de portadores e familiares inerente aos direitos da pessoa soropositiva para o HIV. Acredita-se que os familiares e portadores do HIV possuem conhecimento insatisfatório acerca dos seus direitos, carecendo de orientações sobre o assunto em questão.

Por fim, almeja-se que este trabalho possa dar maior visibilidade às questões relacionadas aos direitos dos soropositivos, ampliando debates e divulgação de informações sobre o assunto em tela. Ademais, que este possa servir de inspiração para outros pesquisadores preocupados com a discussão e propagação de assuntos concernentes aos direitos e deveres de pacientes e profissionais em âmbito dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico AIDS - DST. Brasília. 2012 [cited 2013 June 12]. Available from: <http://www.aids.gov.br/publicacao/2012/bol-etim-epidemiologico-aids-e-dst-2012>
2. Oliveira GD, Almeida AS, Nogueira MF, Barreto AJR, Nogueira JA, Trigueiro DRSG et al. Health, Life, and Death for Seropositives: Subjective Meanings of Quality of Life. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2012 [cited 2013 June 12];6(3):530-9. Available from: http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2234/pdf_1008.
3. Araújo TME, Monteiro CFS, Mesquita GV, Alves ELM, Carvalho KM, Monteiro RM. Risk factors for HIV infection in adolescents. Rev. enferm. UERJ [Internet]. 2012 [cited 2012 June 10]; 20(2):242-7. Available from: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/4072>
4. UNAIDS. Report of global AIDS epidemic [Internet]. 2010 [cited 2013 June 12]. Available from: <http://www.viewer.zmags.com/showmag.php>.
5. UNAIDS. Estratégia do UNAIDS/ONUSIDA 2011-2015: chegando a zero [Internet]. 2010 [cited 2013 June 12]. Available from: http://www.unaids.org/en/media/unaids/contentassets/documents/unaidspublication/2010/JC2034_UNAIDS_Strategy_pt.pdf
6. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec; 2010.
7. Fontanella BJB, Luchesi BM, Saidel MGB, Ricas J, Turato ER, Melo DG. Sampling in qualitative research: a proposal for procedures to detect theoretical saturation. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2011 [cited 2013 June 12];27(2):388-394. Available from: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2011000200020&lng=en.

Dantas CC, Dantas FC.

O HIV e a enfermagem: discussão acerca dos direitos...

8. Minayo MCS (Org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 29^a ed. Rio de Janeiro (Petrópolis): Vozes; 2010.

9. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 196, de 10 de outubro de 1996: diretrizes e normas reguladoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde; 1996.

Submissão: 31/05/2013

Aceito: 03/08/2013

Publicado: 15/11/2013

Correspondência

Claudia de Carvalho Dantas
Universidade Federal Fluminense
Departamento Interdisciplinar de Rio das Ostras - RJ
Rua Recife, S/N - Jardim Bela Vista
CEP: 28890-000 - Rio das Ostras (RJ), Brasil